

## Instrumento de triagem sorológica para investigação da infecção chagásica em gestantes

Marcio A. F. Barreto<sup>1</sup>; Eliane F. Oliveira<sup>2</sup>; Camila R. A. N. Alves<sup>2</sup>; Antônio C. Medeiros<sup>3</sup>; Maria J. M. Marinho<sup>4</sup>; Wogelsanger O. Pereira<sup>5</sup>

*<sup>1</sup>Docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina; <sup>3</sup>Técnico do Laboratório de Bioquímica; <sup>4</sup>Doutoranda do Programa Multicêntrico de Bioquímica e Biologia Molecular; <sup>5</sup>Docente do Programa Multicêntrico de Bioquímica e Biologia Molecular. Departamento de Ciências Biomédicas, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Rua Atirador Antônio Miguel da Silva Neto, s/n, Aeroporto I, Mossoró, RN/Brasil. CEP: 59.607-360. Fone: (84) 3318-3708. E-mail: [pmbqbm@uern.br](mailto:pmbqbm@uern.br)*

A doença de Chagas vem reduzindo seus coeficientes de incidência, devido ao controle das vias de transmissão vetorial e transfusional. Destarte, a via da transmissão vertical continua necessitada de políticas pública efetivas. Deste modo, torna-se evidente a inexistência de estudos e estratégias que direcionem para o rastreamento sorológico da infecção chagásica em gestantes. O estudo objetivou criar um instrumento para o rastreamento sorológico da infecção chagásica de gestante em áreas endêmicas. Para tanto, foi levado em consideração os resultados da ocorrência da infecção chagásica das gestantes em estudo realizado no município de Severiano Melo/RN (prevalência de 1,5%). A partir deste, selecionou-se variáveis como critérios para a criação de um instrumento norteador para rastreamento sorológico, com um grupo de variáveis gerais associadas a infecção chagásica (idade, escolaridade, agricultura e trabalho na zona rural) e as variáveis associadas a indicadores biológicos da infecção (Residir ou ter residido em casa de taipa, mora na zona rural, animais no intradomicílio, presença de barbeiro na residência e residir próximo de mata e/ou floresta). Neste estudo foi atribuído um escore a cada variável, a partir do estudo realizado soroepidemiológico em gestantes, sendo criadas três faixas de prioridade para realização do rastreamento sorológico (baixa, moderada e elevada prioridade na realização do rastreamento). O instrumento classifica o grau de necessidade da realização do exame sorológico em gestantes e mulheres em idade fértil. Segundo o consenso Brasileiro de DCh, as áreas onde existe elevada prevalência da infecção chagásica na população geral, deve ser realizado o rastreamento sorológico nas gestantes. No entanto, considerando uma melhor otimização dos recursos aplicados e um melhor direcionamento para a infecção nas gestantes, torna-se necessário a utilização deste instrumento, que se configura com ferramenta imprescindível na categorização da prioridade do rastreamento neste público.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas. Gestantes. Triagem.

**Apoio:** CAPES/CNPq/UERN